



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

**ATA DA 7ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS**, realizada em 09 de Abril de 2012 - 4º Período da 15ª Legislatura. Aos nove dias do mês de Abril do ano dois mil e doze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Paulo Arouca Sobreira e secretariada pelos Edis Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – 1º Secretário e Angelino Rodrigues – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Pedro da Fonseca** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação e, prosseguindo, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: MENSAGEM Nº 1.138 do Poder Executivo, encaminhando o PROJETO DE LEI Nº 007/12 (Dispõe sobre reajuste dos servidores municipais da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências) – desp.: Aguarde-se os pareceres das comissões competentes; REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 045 – Informar quais providências vem adotando para atender os alunos do Curso de Administração da Sala Descentralizada da ETEC – Escola Técnica Estadual, desta cidade, fornecendo-lhes merenda escolar, e a data prevista para iniciar este atendimento; 046 – Cumprir o Inciso VII do Artigo 67 da Lei Orgânica do Município de Salesópolis, e encaminhar a esta Casa de Leis, as cópias reprográficas de todos os contratos, aditamentos, acordos, convênios, rescisões e nomeações de servidores, celebrados pela Administração Pública Municipal e suas autarquias, a partir de Janeiro do corrente, alertando-o que, a partir deste, as que não forem encaminhadas, serão objeto de ação judicial pelo descumprimento da Lei Orgânica, ambas do Ver. Claudinei José de Oliveira; 047 – Informar quais providências foram adotadas junto à Vigilância Sanitária e demais órgãos competentes, objetivando uma solução para o lixo que vem sendo depositado e se acumulando às margens do entroncamento das Estradas das Pitas e Petrobrás, do Ver. Pedro da Fonseca; 048 – Informar as providências adotadas com relação aos problemas que se apresentam na obra da calçada da via de acesso do Distrito do Remédio ao Bairro Bragança, em tão pouco tempo, se já notificou a empresa a refazer o serviço, enviar cópia dessa notificação e da respectiva resposta da empresa e, se foi realizado o pagamento integral do serviço contratado, caso contrário, quanto falta pagar e quando será quitado, esperando que isso só se realize após o devido e ideal refazimento da obra; e 049/12 – Informar o resultado da Sindicância aberta para apurar denúncia de uso de veículos oficiais para viagem particular de alguns servidores municipais, mais especificamente, até o Aeroporto da Capital Paulista, com destino à OKTOBERFEST – Estado de Santa Catarina, no ano de 2011, ambos do Ver. Sérgio dos Santos – desps.: Aprovados, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 043 – Determinar ao setor competente a imediata roçada e limpeza da Rua João Batista de Melo Franco Júnior, Bairro Fartura, do Ver. Agnaldo Bueno; 061 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a colocação de duas luminárias nos postes já existentes na Rua Um, Bairro dos Buenos, antigo Loteamento do José Cândido, dos Vers. Angelino Rodrigues e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá; e 062/12 – Viabilizar estudos objetivando a implantação de guias, sarjetas, boca de lobo e asfalto na continuação da Rua Frederico Ozanan, também conhecida Estrada da Torre, do Ver. Sérgio dos Santos –



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 2

desps.: Encaminhe-se, lida no Expediente; PARECERES CFO Nº 011 e COSPES Nº 003/12, ambos relativos ao Balancete Financeiro da Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan, referentes aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro/11 – desp.: Devolva-se à Prefeitura Municipal; COMUNICADO do Ministério da Saúde, sobre a liberação de recurso financeiro no valor de R\$ 108.457,95, para Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – competência 03/2012 – desp.: Arquite-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS**, reportando-se ao seu Requerimento Nº 48, disse que, nesta semana, foi visitar o Distrito do Remédio e, verificando a obra, decidiu apresentar esta proposição, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que seja refeita, pois, a obra estava pronta, mas a chuva arrastou toda canaleta, contudo, a empresa já recebeu cento e setenta e um mil quatrocentos e dezessete reais. Solicitou que as fotos da obra, tiradas por ele, fossem expostas no telão, comentando cada uma delas e chamando atenção para as canaletas danificadas, acrescentando que ainda assim, não querem que ele fale nada, apenas fique quieto. Reiterou que a obra já foi paga, mas, percebeu que a empreiteira não está nem aí, por isso, solicita que seja refeita, pois, não é justo que a Prefeitura Municipal pague e a obra fique abandonada, constando-a como pronta. Falou que, quando um Vereador fiscaliza as obras, todos ficam bravos, mas, as fotos mostradas comprovam não estar falando besteiras. Em aparte, o **Ver. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá** esclareceu que as fotos não se referem à recente obra realizada, mas, à trecho que ainda será feito, ressaltando que a obra foi feita no trecho entre a caixa d'água e a curva localizada em frente a casa do Juliano. Retomando, o **orador** disse ao Nobre Colega Sérgio Feliciano que deveria se informar melhor, ver o projeto, porque a obra não foi terminada. Ainda em aparte, o **Ver. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá** justificou que a obra foi paralisada devido ao acidente que ocorreu naquela curva. Retomando novamente, o **orador** disse que referida obra foi feita há mais de um ano e sugeriu ao Vereador olhar as fotos, enfatizando que o acidente citado foi recente, aconteceu há quinze dias, contudo as fotos demonstram que a situação perdura há mais tempo. Disse ainda ao Nobre Colega Sérgio Feliciano descer no Setor de Planejamento e verificar os projetos, informando ainda que o valor total da obra é de trezentos e vinte e um mil reais, restando ainda cento e cinquenta mil reais para a empresa receber. Em seguida, expôs fotos da obra da Creche construída no Distrito do Remédio, chamando atenção para o prédio construído de bloco, ao custo total de duzentos e setenta mil reais. Falou que já fez umas três construções e sabe que uma casa de bloco não fica neste valor, por isso pede melhor fiscalização acerca do valor. Considerou injusta a situação e disse que é necessário rever a posição das empreiteiras que atuam neste município. Com relação à sua Indicação Nº 62, disse que o Governo do Estado liberou mais de dois milhões de reais para aquisição de pedra britada e colocação nos morros e, muito embora tenham colocado pedra na citada rua, não construíram boca de lobo, favorecendo com que as pedras rolassem. Assim, concluiu o orador, o dinheiro foi jogado no ralo, fazendo-se necessário refazer o serviço. Disse que há pessoas sem noção do valor, porque são dois milhões de reais, não solucionou o problema a obra, sem terminar, já tem que ser refeita. Por fim, comentou que havia apresentado uma Indicação, solicitando a construção de uma Rodoviária Municipal que foi retirada desta pauta porque o Nobre Colega Agnaldo já tinha apresentado outra com o mesmo teor, obtendo a resposta do Sr. Prefeito Municipal que o caso está sendo estudado. Antes de conceder a palavra aos demais inscritos, o **SR. PRESIDENTE** solicitou aos Nobre Vereadores que pretenderem apartear os oradores, fazerem uso do microfone que lhes encontrava disponível. Prosseguindo, concedeu a palavra ao **VER. PEDRO DA FONSECA**. O orador justificou oralmente seu Requerimento Nº



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 3

47, enfatizando que a situação do local indicado é constrangedora, haja vista a coleta do lixo ser realizada apenas duas vezes por semana. Disse que, entre quinta-feira e terça-feira, quando o município recebe muitos chacareiros, aumenta ainda mais a quantidade de lixo e, este fator, aliado à demora na coleta, piora a situação porque a lixeira está muito próxima ao terminal do ônibus e em via muito movimentada, que serve de passagem para diversos pontos turísticos, razão pela qual, espera sensibilizar o Chefe do Poder Executivo a fazer alguma coisa para solucionar tal problema. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, reportando-se às manifestações acerca das obras públicas, disse que já passou da hora para que os membros desta Casa de Leis se reúnam para discutir e levar os casos ao conhecimento do Ministério Público. Ressaltou que as mesmas empresas que realizam obras nesta cidade também atendem outros municípios, concluindo que alguma coisa está acontecendo se naquelas os projetos são cumpridos e nesta cidade, a cada sessão, novas situações são apresentadas. Sugeriu ao Sr. Presidente que, independente de comissões permanentes, reúna todos os Vereadores para elaborarem um só documento, apontando as situações ao Ministério Público. Reportando-se à Indicação Nº 62, do Nobre Par Sérgio, disse que, na obra da Rua da Lapa, já deveriam considerar a necessidade de contenção do fluxo de água que desce da Rua Frederico Ozanan nos dias de chuva, de onde, conforme manifestou o autor da referida proposição, também rola muita pedra. Com relação às fotos expostas no telão, da obra da Creche do Distrito do Remédio, disse que esperará para ver como funcionará, pois, se for para atender apenas vinte alunos, não atenderá os anseios daquela comunidade. Acrescentou ainda que, se demorar muito, diante do prazo previsto na legislação eleitoral, não haverá como contratar pessoal para trabalhar nesta creche, neste ano. Enfatizou a necessidade de estudar o aumento do número de atendidos, pois já há reclamações acerca da pouca oferta de vaga diante da demanda. Sobre a revisão salarial dos funcionários públicos municipais, objeto do Projeto de Lei Nº 07, lembrou que já fez um trabalho acerca do assunto e solicitou enviá-lo ao Ministério Público, com urgência, esclarecendo que não se apegou apenas no ofício (encaminhado pelo Secretário de Administração), mas, a um outro documento assinado pela Secretária Municipal de Finanças, encaminhado em vinte e quatro de fevereiro de 2011, época em que estavam sendo criados alguns cargos na Secretaria de Saúde, em que alertava sobre a inexistência de disponibilidade orçamentária-financeira no exercício em curso, e que o gasto com pessoal, até o sexto bimestre, estaria próximo de atingir o limite legal, não podendo oportunizar nomeações. Reiterou o alerta daquela Secretária, enfatizando que ainda muito se fala sobre a queda da arrecadação, mas, nenhum trabalho se vê no objetivo de aumentar a receita, embora a previsão orçamentária para este ano, seja de trinta milhões. Questionou como pode ser este valor para 2012 se, em 2010 e 2011, já era prevista a queda na arrecadação municipal, conseqüente da redução dos impostos do eucalipto, portanto, não é culpa da Secretária Municipal de Finanças, que alertou tal previsão oficialmente. Quanto ao reajuste salarial do funcionalismo público, disse que há alguns servidores que não estão recebendo nem o salário mínimo, motivando seu documento ao Ministério Público, para apurar responsabilidade da atual Administração, porque, embora, por ora, ela esteja propondo a revisão imposta no Artigo 109 da Lei Orgânica, não acerta a situação daqueles que recebem salários inferiores ao mínimo nacional. Concluiu o orador que, para acertar a situação desses últimos funcionários, o índice de reajuste, ao invés de sete por cento, deveria ser entre treze e meio e quatorze por cento. Enfatizou que o Prefeito e seu Vice-Prefeito, ambos funcionários públicos municipais, deveriam discutir o assunto com o Sindicato da classe, lembrando ainda que o assunto vem sendo abordado há algumas semanas, foi documentado e, ainda assim, o novo projeto de reajuste reitera o mesmo



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 4

índice de sete por cento. Esclareceu que a revisão é de seis inteiros e oito centésimos por cento, sendo os outros noventa e dois centésimos corresponde à reajuste salarial, o que deveria estar claro na redação do projeto. Ressaltou que, diante das dificuldades financeiras já expostas em 2010, acredita que não poderia ter ocorrido tantas contratações como houve, conforme registrado nos ofícios já citados, assinados pelo Secretário de Administração (neste ano) e pela Secretária de Finanças (fevereiro de 2011). Lembrou ainda que, quando da criação de cargos na Área de Saúde, conforme já citado, também foi criado o cargo de Fiscal de Posturas, o qual, nesta cidade pequena, deveria trabalhar para resolver os problemas das obras, tão debatidos nesta Casa de Leis. Também lembrou que o Código de Posturas deste município é de 1950, portanto, se é fiscal, deveria fiscalizar as obras, e relatou que, quem esteve na procissão, realizada na última sexta-feira, ouviu os comentários unânimes, ao passar em frente a Escola Estadual Professora Olga Chakur Farah. Por fim, disse que sobre esta obra, deveria ter uma resposta urgente da Administração Municipal e do arquiteto ou engenheiro que fez aquela “bela arte”, porque o dinheiro público não pode ser gasto como está sendo. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou reportando-se à Indicação Nº 62, do Nobre Colega Sérgio dos Santos, dizendo que, em quinze quilômetros de estradas rurais, já foram aplicados mais de um milhão e novecentos mil reais e, na mesma época, a Prefeitura Municipal, realizou uma obra na Estrada da Nascente, totalizando sete mil e quinhentos metros, por um pouco mais de seiscentos e cinquenta mil reais, incluindo a canalização. Comparando, questionou como se gastou aqueles quase dois milhões sem canalização e enfatizou que, já naquela época, frizou os problemas apresentados em diversos morros, como por exemplo o do Bairro da Barra, em que os moradores tiveram que se utilizar da Estrada da Roseira porque aquela estava intransitável. Disse que, da forma em que foram colocadas as pedras, todos sabiam, somente o pessoal da atual Administração não reconhecia, que o serviço não ficaria decente e era de péssima qualidade. Enfatizou que, enquanto o dinheiro continuar sendo jogado fora desta forma, os munícipes continuarão sofrendo, pois as estradas não receberão a melhoria que se espera e as chuvas continuarão levando todo material para o leito do rio. Reportando-se ao Requerimento Nº 47, do Nobre Colega Pedro, disse que também foi cobrado por moradores do Bairro dos Pintos, pedindo providências com relação ao acúmulo do lixo e o conseqüente mau cheiro perto da escola do bairro, o que demonstra que ainda falta um trabalho de conscientização acerca da coleta seletiva. Reportando-se à manifestação do Nobre Par Claudinei, acerca da canalização do morro da Torre, lembrou que ele mesmo, esteve na Travessa Frederico Ozanan e Rua da Lapa, conversando com os moradores, que expuseram as dificuldades que enfrentam e, diante disso, fotografou a situação e encaminhou o caso solicitando providências. Disse esperar que a obra da Rua da Lapa melhore a situação, mas, segundo informações, a canalização não absorverá todo volume de água, contudo, entende ser um “pontapé inicial”. Disse esperar que o Poder Público faça o que tem que ser feito e não apenas “tapar o sol com a peneira”, sem resolver o problema da população. Quanto ao Projeto de Lei Nº 07, dispozo sobre reajuste salarial, lembrou que, na semana passada, assim que foi protocolado nesta Casa de Leis, logo foi devolvido ao autor devido à falta do impacto orçamentário-financeiro e, quando retornou, alguns funcionários lhe alertaram que não estavam recebendo nem o valor do salário mínimo, pois, seus salários era de quinhentos e sessenta e nove reais. Enfatizou que isso é importante ficar claro para, quando as comissões analisarem a matéria ou esta Casa de Leis se reunir com o Poder Executivo, a fim de resolver a situação, os Vereadores não errem na votação. Alertou ainda que, sendo votado apenas o reajuste de sete por cento, conforme informativo distribuído pelo sindicato da categoria, ainda assim haverá servidor recebendo





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 5

pouco mais de seiscentos e oito reais e, para atingir o salário mínimo, será necessário um reajuste de nove inteiros e trinta e um centésimos por cento, caso contrário, não atenderá determinação legal acerca do valor mínimo do salário. Finalizando, informou que já encaminhou ofício ao Presidente desta Casa de Leis, objetivando cobrar do Sr. Prefeito Municipal o envio do atual quadro geral de cargos e funções da Municipaldade, inclusive com os efetivos e seus respectivos salários, referentes aos meses de dezembro próximo passado a março deste ano, para então decidir pela votação da matéria apresentada nesta data. Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Pedro da Fonseca, o **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA**, reportando-se à proposta de reajuste salarial aos funcionários públicos municipais, lembrou que as perdas salariais são acumuladas no decorrer dos anos, portanto, a equiparação justa e necessária à qualquer funcionário ou trabalhador deveria ser real, contudo, o que norteia as questões financeiras de qualquer município é a arrecadação. Disse que seria fácil para o Prefeito deste ou de outro município conceder quinze ou vinte por cento de reajuste, mas, no mês seguinte, não disporia de dinheiro para o pagamento dos funcionários, então, não deve conceder aumento sem ter dinheiro para pagar. O funcionalismo público necessita, atualmente, de uma compensação, para que atinja, pelo menos, dez por cento. Contudo, lembrou que, nesta Casa de Leis, nos anos anteriores, o servidor público municipal mereceu reajuste real anual, mas, isto não foi feito ao longo dos anos. Como exemplo prático, lembrou também que a Mensagem do projeto de lei, dispondo sobre reajuste salarial aos servidores públicos, que seria lida na sessão anterior, foi retirada por um simples erro de redação, muito embora a falta do impacto orçamentário tenha sido também apontada; entretanto, fez a leitura da Mensagem do projeto de lei de igual teor, do ano passado, demonstrando que eram idênticas, enfatizando que, embora o reajuste seja indispensável e necessário, o maior questionamento não se deu sobre o impacto financeiro, mas, à redação da Mensagem. Diante deste tipo de situação política, o maior penalizado é o servidor público, pois o Vereador não vota a Mensagem, e sim, o Projeto. Disse que segue o que a Casa determina acerca da tramitação de projeto, não está para penalizar ninguém e os Vereadores não estão nesta Casa de Leis para fazerem política, o que deve ser feito fora, portanto, devem agilizar para não causar mais dificuldade aos servidores. Reiterou que, em anos anteriores, não foi diferente do que ora acontece, mas, enfatizou que chegará o momento certo de fazer política. Falou que dispõe de vários pareceres jurídicos acerca do assunto, de diversos juristas do País, mas, o próprio Ministro do Supremo Tribunal considera que reajuste é reposição, mas há outra posição contrária, e que todos os pareceres desta Casa de Leis são baseados nas orientações dos seus profissionais contratados (Assessores Jurídico e Contábil), não interferindo em nada a opinião pessoal. Ressaltou que vota em cima de um parecer, segue isso à risca e acredita que os demais Vereadores também o fazem, deixando claro que o único que não pode ser penalizado é o servidor. Concluiu enfatizando que esta Casa de Leis deve pleitear, junto ao Sr. Prefeito Municipal, em caráter excepcional, com esforço máximo e dentro da legalidade, que estude uma alternativa para que o reajuste chegue à dez por cento, lembrando que o seis inteiros e oito centésimos por cento refere-se ao INPC, índice nacional não definido por esta Câmara, e o restante de noventa e dois centésimos por cento para atingir os sete por cento propostos não corrige a perda salarial. Novamente, lembrou que, no ano anterior, foi proposto os mesmos sete por cento de reajuste, o qual foi aprovado por unanimidade, portanto, espera que deixem de lado a disputa política e tentem melhorar o índice junto ao Chefe do Poder Executivo. Questionou se enviar o caso ao Ministério Público resolverá o problema do funcionário público, pois, é com isto que ele está preocupado. Por fim, solicitou a todos os Pares que, ainda que a cobrança e a fiscalização



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 6

seja direito desta Casa de Leis, assim como o é encaminhar documentos aos órgãos competentes, se unam e conversem com o Sr. Prefeito Municipal e que esse traga também seu Assessor Financeiro, para juntos se esforcem no objetivo de melhorar as condições dos servidores públicos e não para melhorar a questão política de ninguém. Retomando a presidência e não havendo mais oradores inscritos, nem pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** comentou que já protocolou, nesta data, uma Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Nº 07, que dispõe sobre reajuste dos salários dos servidores públicos municipais, lendo-o e esclarecendo que propõe ao Sr. Prefeito Municipal um índice total de dez por cento, sendo os mesmos seis inteiros e oito centésimos por cento relativos à revisão e a diferença de três inteiros e noventa e dois centésimos de reajuste. Acrescentou ainda que apresenta esta proposta porque o piso salarial da Prefeitura local não atinge o Salário Mínimo Nacional, contrariando Lei Federal, acreditando que esta emenda solucionará os problemas. Paralelamente à exposição de fotos, o orador comentou a obra realizada em frente à Escola Estadual Professora Olga Chakur Farah, no valor de oitocentos e trinta e dois mil reais. Disse que gostaria de saber quem é o Arquiteto ou Engenheiro que projetou tal obra, pois, cortaram todas as árvores que, há muitos anos, foram plantadas. Falou que os caixotes lá construídos mais parecem túmulos de Cemitério, têm quinas que poderão machucar as crianças que por ali passam, chegando ou saindo da escola. Tudo isso, acrescentou o orador, sem falar no alto custo da obra, cujo prazo para conclusão já passou sem que a obra fosse terminada, mas, ainda assim, não querem que ele comente nada. Ressaltou que a maioria das obras só começou, não terminou, entretanto, parte do dinheiro já está nos bolsos dos empreiteiros e, por isso, é preciso fiscalizar. Também disse que é muito dinheiro envolvido e os trabalhadores, em sua maioria, não são fichados e nem recebem FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), não têm registro no INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), nada que os assegure, enquanto a empreiteira está ganhando muito bem. Enfatizou que os funcionários têm que ser fichados para ter seus direitos garantidos por lei, portanto, perguntou, se um dos funcionários se acidentar, quem se responsabilizará, a empreiteira ou a Prefeitura Municipal que está aceitando este tipo de trabalho sem registro. Com relação à sua manifestação na sessão anterior, acerca da existência de uma Nota Fiscal, no valor de quatrocentos e oitenta e três reais, mas, pago ao Vereador, o valor de quatrocentos e trinta e nove reais, expôs o documento e falou conforme segue transcrito: "Até que, se fosse quatro pessoas, em uma churrascaria fina, ainda tudo bem que cento e vinte reais para cada um é muito. Muito, pois, uma diária de um Motorista não fica nisso nunca. Só que foram só duas pessoas almoçar, o ex-Presidente e o Jair (motorista do Legislativo), só que aqui (Relatório de Despesas que expôs cópia ao plenário) consta, no dia vinte e sete de setembro, que dois Vereadores desta Casa almoçaram também, que é o Nobre Vereador Angelino e Nobre Vereador Sérgio Feliciano de Sá. E vou mais longe, Tribunal de Contas não consegue reunião com nenhum Vereador e nenhum Presidente de Câmara; não é um órgão consultor, é um órgão fiscalizador, simplesmente, ou aprova ou não aprova as contas. É isto que quero deixar bem claro, que nenhum Vereador faz reunião com membro do Tribunal de Contas, aqui (Relatório de Despesas) está o nome do Sr. Cláudio Ferraz, eu duvido que teve esta reunião, porque se ele fez esta reunião, orientando alguma coisa, ele pode até perder o emprego, porque não pode fazer reunião. Eu passei aqui por cinco mandatos, nunca tive uma reunião. Mas, vou até citar o que aconteceu comigo uma vez. O carro da Câmara estava levando a Prestação de Contas e chegou na estrada quebrou, o Jair e Jaime (Motorista e Assessor Contábil, respectivamente) não



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 7

conseguiram protocolar o documento lá (no Tribunal de Contas) e eu (então Presidente da Câmara) fui multado. Quis conversar com o auditor e não consegui, tive que fazer minha defesa no papel e não teve jeito mesmo, tive que pagar a multa; por que deixei para fazer no último dia? Até vou perguntar: Nobre Vereador Angelino, Vossa Excelência foi no Tribunal de Contas, Vossa Excelência almoçou no dia vinte e sete?" O **Ver. Angelino Rodrigues** respondeu, conforme transcrito: "faz muito tempo, não dá para saber se eu fui ou não fui". Neste momento, criou-se um tumulto no plenário e o **orador** dirigindo-se ainda ao mesmo orador, prosseguiu: "Vossa Excelência tem setenta e poucos anos e não dá para saber, mas, para mim, o Nobre Vereador disse que não foi, agora não sabe se foi ou não foi. Vou fazer a mesma pergunta ao Nobre Vereador Sérgio Feliciano de Sá, que tem boa memória, é um jovem, representante do Distrito do Remédio e tem memória boa: O Nobre Vereador almoçou neste dia vinte e sete, foi no Tribunal de Contas?" O **Ver. Sérgio Feliciano de Sá** respondeu, conforme transcrito: "Eu tive várias vezes, no ano passado, em São Paulo, Sérgio." Neste momento, criou-se novo tumulto no plenário e, em seguida, o **orador** prosseguiu: "Mas não lembra também né, mas, vou lembrar sua memória, porque eu tenho certeza que Vossa Excelência não foi, porque o motorista da Câmara me falou que nenhum de vocês dois esteve almoçando com eles, e ainda vou mais longe, ele falou perante a Oficial de Secretaria (da Câmara Municipal) que, só almoçou ele e o Nobre Vereador, então é isso que estou questionando. É um absurdo, porque enquanto o salários dos funcionários não chegam a um salário mínimo, o Nobre Vereador gasta mais de quatrocentos reais em um dia só. Será que ele comeu pérola, ostra ou alguma coisa assim? Porque não dá para entender uma coisa destas, de forma alguma. Senhor Presidente, solicito de Vossa Excelência que seja afastado o Nobre Vereador Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, do cargo de Corregedor da Câmara, pois, não é possível que o Corregedor, que deveria dar moral aos Nobres Pares, fazer um gasto tão absurdo deste daqui. Não é coisa que estou falando não, já apresentei e está aqui (mostrando a Nota Fiscal nas mãos) e além do mais, quero pedir o apoio aos Nobres Vereadores, já tenho até três assinaturas, mas eu não vou deixar vocês de fora não, de jeito algum, vou refazer estas três assinaturas, vou entrar com o pedido de uma CEI (Comissão Especial de Investigação), para verificar o que está acontecendo nesta Casa, sobre estes gastos. Porque isto daqui é decoro parlamentar mesmo, não tem defesa, portanto, falo aqui o que aconteceu em Ilhabela, pode entrar no site lá, verão que os Vereadores que apresentaram nota superfaturada, o que aconteceu com eles, foram caçados. Então Nobre Vereador, vou pedir assinatura de todos eles, aí vamos ver quem mesmo que vai assinar e quem não vai assinar. Amanhã vou refazer tudo isso daqui e vou protocolar na próxima sessão, muito obrigado Senhor Presidente." O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, lembrou que já falou em sessões anteriores acerca dos gastos na Área de Educação e, nesta data, estava munido da Apostila de Inglês, para as crianças do segundo ano em diante, contudo, a matéria não consta na grade curricular do município e na rede municipal não há professores para lecionar tal matéria. As apostilas foram entregues aos alunos que foram orientados a levá-la para casa e guardar, pois, por falta de professor, a matéria não seria lecionada. Informou que recebeu todo documento do processo licitatório pertinente, iniciado no dia vinte e sete de setembro de 2011, com o pedido da contratação de uma empresa, pela Secretária Municipal de Educação; no dia vinte e quatro de novembro do mesmo ano, o Conselho Municipal, FUNDEB e Conselho de Educação aprovaram, em ata, o prosseguimento deste trabalho; em fevereiro deste ano foi realizada a licitação; em primeiro de março foi assinada toda documentação com a empresa vencedora, a UNO e, daí por diante, entregaram a apostila no dia vinte e um do mesmo mês, e capacitaram os professores no dia vinte e três,



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 8

conforme os documentos que lhe foram enviados junto com o processo licitatório. Informou que o valor total do contrato foi de quatrocentos e sessenta e sete mil quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e seis centavos. Na processo, diz que as Apostilas de Inglês e de Artes são destinadas aos alunos do segundo ano em diante, o que significa que foi pago e não será utilizado, o que, juridicamente, significa malversação do dinheiro público. Comentou que fez este levantamento, mas, ainda faltam algumas outras situações e questionamentos, porque sabe que há uma comissão, formada por três profissionais da Área de Educação que avaliaram todo pregão, mas, já consta um item que é a Apostila de Inglês que não será utilizada pelos mil novecentos e dezenove alunos da rede municipal. Lamentou que para os alunos do Ensino Especial não se falou em apostila nem a método que poderia ser aplicado, revelando discriminação, portanto, estará levantando outros dados junto à Comissão de Educação desta Edilidade para apurar. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou apoio para solução do problema relativo ao conhecido "Pinicão do Targino", pois, o local não foi dedetizado e os moradores do Jardim Nídia estão desesperados com o alto índice de pernilongo e, para evitar a demora das providências, até que apresente uma indicação, pediu para que o caso seja levado direto à Administração ou Vigilância Sanitária, e resolvido mais rápido, até porque, concluiu o orador, haverá festa naquele bairro, no próximo final de semana. Retomando sobre a Área de Educação, disse ter conhecimento da existência de uma sala, contendo trinta alunos, dentre os quais, dois são cadeirantes e, considerando que, conforme Lei Estadual, cada portador de necessidade especial corresponde a cinco alunos, então, tal sala conta com quarenta alunos atendidos por apenas um professor. Solicitou que essa situação seja revista pela Secretaria de Educação, dividindo a sala ou colocando mais um profissional para auxiliar o professor da sala e concluiu que documentará o pedido para que as mães, que já solicitaram medidas, sejam atendidas. Disse que dispunha de um documento, recebido da Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato Nº 0224829/38/2007, em resposta ao Requerimento Nº 129/11, dispondo sobre as obras do CEREBF – Centro Esportivo e Recreativo Expedicionário Benedito da Fonseca, informando a situação no período de 2008 até o dia quatro de julho de 2011. Falou que, nessa última data, referida instituição bancária informa que, esteve em reunião com o Sr. Mário – Secretário de Obras do Município, comunicando-o de que, devido à alteração no projeto do CEREBF, aprovada em janeiro de 2011, o município deveria apresentar a documentação pendente para nova análise. O orador ressaltou que todos o conhecem na cidade e sabem que ele gosta de esportes, embora já tenha situação adversa com a atual Administração e apresentará documento acerca do "campo da fibra", mas, com relação ao CEREBF, reiterou que o projeto foi alterado e demoraram para apresentar as documentações, sendo este o real motivo da paralisação daquela obra. Disse que recebeu tal resposta em julho de 2011, porque na qualidade de Presidente da Comissão de Obras desta Casa de Leis, requisitou à Caixa Econômica Federal tais informações. Lembrou que o Plano de Carreira do Magistério ainda tem itens pendentes de cumprimento, citando os casos de licença prêmio e salário, cabendo ao Chefe do Poder Executivo preparar e encaminhar o documento pertinente para esta Casa de Leis. O **VER. AGNALDO BUENO** comentou que esteve reunido com os membros da Associação do Bairro do Pinhalzinho, de Paraibuna, juntamente com o Deputado Simão Pedro, que incluiu uma Emenda Parlamentar de cem mil reais para atender a estrada daquele bairro, acrescentando que, muito embora o recurso seja destinado à Prefeitura de Paraibuna, tem certeza de que beneficiará também o povo de Salesópolis que mora na divisa, parabenizando assim o deputado. Concluiu dizendo que, no dia seguinte, estaria com o Prefeito de Paraibuna para discutir a melhor forma de aplicar tal verba. Também parabenizou a Sra. Natalina Franco Ribeiro que





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 9

participou da XIV Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, representando Salesópolis. Esclareceu que, nesse evento, foi defendido que o SUS seja cem por cento público, bem como repudiou-se qualquer tipo de privatização, portanto, um momento importante em que Salesópolis esteve bem representada junto ao Ministro. Lembrou o Sr. Presidente acerca da reunião que solicitou com representantes da empresa Bandeirante Energias do Brasil, questionando-o se já foi ou não marcada, pois tem urgência. Comunicou que, após o município ficar refém, por cinquenta anos, da Empresa de Transporte Santa Maria, agora, parece estar refém da Empresa Júlio Simões. Lembrou que já foram realizadas várias reuniões acerca dos horários dos ônibus, mas, nada se resolveu, apesar de serem realizadas várias reuniões, os usuários ainda reclamam que passam três ônibus de Biritiba Mirim e apenas um de Salesópolis, refletindo o descaso para com este município. Lamentou a situação e questionou se ficarão reféns novamente, esperando que, na próxima reunião, venham representantes que realmente possam responder pela empresa, a fim de cobrar-lhes melhorias. Comunicou que não tem *facebook*, pois, sua página foi invadida e estão postando mensagens em seu nome e, muito embora tenha se chateado, não tem mais o que fazer com relação a isso. Por fim, dirigiu-se aos membros da Comissão de Justiça e Redação, agendando reunião para o dia seguinte a esta sessão, às quinze horas, a fim de discutirem o projeto de lei que dispõe sobre o reajuste salarial dos servidores públicos municipais. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** diante de tantas solicitações dos Vereadores, disse que também registraria o desleixo com que se encontra o parquinho (da Avenida Nova) que, todo sábado e domingo, as crianças brincam e demais populares utilizam o local para fazer caminhadas. Citou como exemplo, o estado vergonhoso da rede de vôlei, toda rasgada, acrescentando que o pouco de lazer que se tem ainda está nesta situação, além das traves que foram retiradas e não recolocadas, e a falta de alguns brinquedos. Diante de tal situação, disse que, mais uma vez, os pais cobram dos Vereadores alguma atitude, esperando que o Poder Público melhore aquele espaço, a fim de ser utilizado com dignidade. Informou também que foi procurado por funcionários da EMEF Mestra Henriqueta, pois, embora seja uma escola de grande porte, com trezentos e oitenta e um alunos, várias salas de aula e outras dependências, conta com apenas três serventes. Dessas três, uma funcionária passa por problemas de saúde, afastando-se, constantemente, do serviço, e outra está grávida, devendo, em breve, sair de licença-gestante, portanto, conforme ocorre em outros setores, se a Prefeitura Municipal não adotar as devidas providências, será muito complicada a situação da escola no atendimento aos alunos, lembrando ainda que, pela legislação eleitoral, em breve o município estará impossibilitado de realizar contratações e assim, será necessário um remanejamento com urgência. Ainda sobre escola, o orador disse que recebeu alguns telefonemas de moradores do Distrito do Remédio que se declararam chateados porque, com o feriado da Semana Santa, os serviços públicos foram paralisados desde a última quinta-feira, retornando nesta data; contudo, dedetizaram a escola nesta data e a retomada das aulas ocorrerá somente na próxima quinta-feira. Entende que isso reflete um despreparo, pois, conhecendo do feriado prolongado, deveriam ter encaixado a dedetização nesse tempo, evitando prejuízos aos alunos; seria essa a coisa mais correta a fazer, contudo, não foi isso que ocorreu. Registrou que, nas próximas vezes, espera que realizem tais serviços no período do feriado, evitando atrapalhar os alunos. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que, quando os Vereadores votam alguns projetos nesta Casa de Leis, na maioria das vezes, tramitando em regime de urgência, procuram basear-se nas leis e nos pareceres de técnicos. Ao referir-se a reajuste salariais em anos anteriores, o orador foi advertido pelo **SR. PRESIDENTE** de que a matéria era vencida, ou seja, já tratada na fase do Expediente. O **orador** justificou



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 10

que não tratava do projeto atual, mas, dos projetos de reajuste de anos anteriores, já votados nesta Casa de Leis. Dada a insistência, o **SR. PRESIDENTE** cobrou do orador o cumprimento do Regimento Interno, sugerindo-lhe reformular a situação na próxima sessão e reiterando que não poderia manifestar-se sobre matéria do Expediente na fase da Explicação Pessoal. Acatando a advertência, o **orador** parabenizou a Associação do Bairro Ribeirão do Pote, pelos nove anos de existência e pelo belíssimo trabalho que a entidade realiza em benefício da população daquele bairro. Relatou que, no último sábado, foi empossada a nova diretoria dessa associação e, como sempre realizou trabalho em conjunto com as associações de bairro, espera que os novos diretores contribuam com o bairro, desenvolvendo os projetos para os quais tanto lutam e, finalizando, parabenizou o Sr. Ademir – Presidente daquela associação. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** iniciou dizendo que o Nobre Vereador que o antecedeu, Sérgio dos Santos, afirma que nunca esteve no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, contudo, gostaria que fosse solicitado daquele órgão a confirmação se realmente não esteve em reunião na data levantada e questionada pelo colega. O orador disse o que segue transcrito: “Tudo isso começou quando foi indagado, por várias pessoas e, na sessão anterior, eu não fiz nenhuma menção, porque se tratava de um assunto interno, mas, quando o Nobre Vereador ficou sabendo que eu tinha solicitado o comprovante de sua residência, tinha que arrumar alguma coisa para tirar o foco da minha pessoa, sempre foi desse jeito nesta Casa, sempre foi desse jeito. Na verdade, eu fiz uma solicitação, para que no prazo, o Vereador apresentasse, o competente atestado de residência ou outros documentos que comprovasse. Ele apresentou hoje, uma conta de água, que vai vencer ainda no dia dez do quatro, no Bairro dos Buenos, Rua Dois, casa quarenta e dois. A única pessoa que eu sei que reside por lá é o irmão do Vereador, Marcos da Aurora. Tudo bem, ele pode até pagar a conta de água para o irmão, não sei, temos que verificar a conta do mês passado, para ver se realmente não foi alterada agora, neste prazo, de repente pode ter conseguido alterar esta situação, porque não está paga. Na verdade, a gente está aqui para fazer nosso serviço, além do mais, quando se trata de um serviço de Corregedoria, ele apresentou, está aqui, fez o trabalho dele, agora, em relação à desviar o foco de tudo isso, por que? Ele (Ver. Sérgio dos Santos) assevera na tribuna, na sessão anterior, que todos sabem onde é a sua residência, eu acho que sabem sim, acho que todos no plenário, os Vereadores, sabem onde o Ver. Sérgio dos Santos reside. Eu pergunto para ele, o senhor reside onde, Senhor Vereador, aqui ou em Santa Branca?” O **Ver. Sérgio dos Santos** respondeu que usaria seu direito de resposta na tribuna, solicitando ao Nobre Par aguardar. Retomando, o **orador** prosseguiu dizendo: “Na verdade, levantando o Decreto-Lei Nº 201, de vinte e sete de fevereiro de 1967, ele assevera que o Vereador não pode fixar residência fora do município, isso é da Presidência da República, é um Decreto-Lei que dispõe sobre a responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores e dá outras providências. Então, para tirar todo este foco da situação que ora, às vezes, é criada pelo nosso serviço aqui dentro, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o Vereador sobe nesta tribuna e assevera certas coisas. Então, já estou colocando à disposição, o Senhor pode verificar nesta data, do dia vinte e sete (de setembro de 2011), se nós não estivemos reunidos no Tribunal de Contas. A imprensa está aí, se ela quiser ir lá no Tribunal e verificar, está à disposição também. Você entendeu? É fácil subir nesta tribuna e ficar apontando o que o senhor jantou ou almoçou. Onde o senhor esteve na semana retrasada, Senhor Vereador? É meio complexo você envolver as pessoas, e quando ele pega o documento e verifica certas situações, eu tenho que criar uma situação para que o pessoal não faça nenhum comentário à respeito deste assunto. Vereador é denunciado de não morar na cidade, e é caçado, retirado do cargo (leu matéria



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 11

em jornal), verificar que é Vargem Grande Paulista, mas, está aqui, é Barra do Garça, Ronaldo, ele que publicou. Então, quando ele (Ver. Sérgio dos Santos) afirma nesta tribuna, Sr. Presidente, que todos sabem seu trajeto, ele afirma que não reside neste município, ele afirma, como outras pessoas já afirmaram nesta tribuna, e foram penalizadas por esta situação. Sabe, eu acho que se qualquer um de vocês forem até a cidade vizinha, e perguntarem para qualquer um se conhecem o nosso Vereador de Salesópolis, todo mundo vai falar que conhece e até indicarão sua casa. Na eleição passada, não é difícil, todo mundo sabe que ele foi candidato nesta cidade, e a esposa foi candidata na cidade vizinha, está lá registrado, entendeu? Agora, parece-me que todos somos idiotas, mostrar uma conta de água de um bairro, onde todo mundo sabe, como ele assevera, onde é a residência do Vereador. Será que um de vocês que estão aí, também não sabem? Acho que todos sabem, então, este teatro, que é feito nesta tribuna, é uma pena porque, vou pedir para que isso seja encaminhado à Comissão de Ética, Senhor Presidente, e faço questão de não participar desta comissão, eu nem posso, mas, vou fazer o encaminhamento que ele asseverou que, há mais de vinte anos é Vereador. Mas, na eleição anterior, ele mesmo já falou, que foi colocado aqui, mas, nunca ninguém tocou para frente isso aqui, a questão da residência. Eu estou aqui, colocando a disposição, o Decreto Nº 201 de vinte e sete de fevereiro de 1967, onde assevera que, de acordo com a Constituição ele tem direito de ir e vir, mas, como Vereador, ele tem que residir no município e, domicílio eleitoral é uma coisa, residir, é onde ele dorme, onde ele vive com sua família, isso é residência. Agora, Senhor Presidente, só para esclarecer, eu peço, amanhã estarei fazendo todos os encaminhamentos, inclusive, gostaria de uma cópia da ata desta sessão, do vídeo onde ele assevera, todos sabem do seu trajeto até a cidade vizinha de Santa Branca. Ele declarou na sua declaração de bens, quando apresentou ai (no ato da posse) que tem residência no município de Santa Branca, e tem duas aqui também, que estão alugadas, e por isso ele teve que arrumar um outro endereço, com certeza, porque todos sabem que o Vereador não reside (aqui). Todo dia ele pega a motinha (motocicleta) dele e (vai para) Santa Branca. Pode estar no dia seguinte aqui, com certeza ele pode estar aqui e, inclusive amanhã, estarei tomando algumas providências, à respeito do que foi falado na sessão anterior, Senhor Presidente, doa a quem doer. Eu acho que, a situação é uma que envolveram a política num belo de um circo e, a cada dia, aparece mais situações criadas aqui no nosso município. Ele fez questão de trazer a residência dele, comprovar por estes documentos, mas eu acho que a nossa ata, e o que falou na sessão anterior, para todos vocês ouvirem, que ele reside no município vizinho. Até servem de testemunha, vocês têm assinatura que estiveram nesta Casa, podem servir de testemunha, se for preciso. Muito obrigado Senhor Presidente.” O VER. SÉRGIO DOS SANTOS requereu a palavra sob a justificativa de que o último orador citou seu nome na fase da Explicação Pessoal e, sendo deferido, iniciou dizendo, conforme transcrito: “Senhor Presidente, como disse aqui o Nobre Vereador, já fui quantas e quantas vezes no Tribunal de Contas, fui protocolar documento desta Casa, e tá aqui. Agora, Senhor Presidente, pega no dia dezessete e veja se esse Vereador foi protocolar algum documento no Tribunal de Contas, meu Deus do céu, é só ver isso daí, com certeza, o Vereador deve ter ido passear, porque não é possível um negócio desses. Agora, quanto ao que ele falou da residência, vou deixar bem claro, mais uma vez, e todo mundo sabe, dormir, eu posso dormir em qualquer lugar, a minha residência é aqui em Salesópolis, conforme está aqui no endereço, e não é conta nova não, você pode ver que tem mais de ano já. Eu estou aqui em Salesópolis. Onde que eu assisto? Neste endereço, Rua Dois, casa quarenta e dois. Onde que tira meu direito de ir e vir? É isso que eu quero deixar bem claro e, se eu quiser sair daqui e dormir em Caraguatatuba, eu não posso ir?



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 12

Alguém vai me impedir? Vai dizer que estou morando em Caraguá? Como eu disse aqui que eu tenho residência em Santa Branca, graças à Deus eu ando de cabeça erguida, não devo nada a ninguém, pode ir em Santa Branca e onde for, procura saber pelo meu nome, ando honrado, de cabeça erguida, mas, a minha residência mesmo, vou frisar mais uma vez aqui, é aqui em Salesópolis, a minha residência é aqui. Como até já falei, na eleição passada, o Jacaré (ex-Prefeito de Biritiba Mirim) foi candidato aqui, alugou uma casa, veio, participou da eleição e foi embora. Eu não, eu estou com a mesma residência até hoje, até hoje estou aqui em Salesópolis. Vou, vou e volto todos os dias, de cabeça erguida eu ando pela rua, não devo nada a ninguém. Não estou aqui querendo fazer de palanque político não, de forma alguma, mas, vou deixar bem claro, que quando eu estou aqui, eu resido na Rua Dois, casa quarenta e dois, conforme consta. Eu até fiz questão de pegar uma conta nova, mas aqui tem funcionário da Sabesp, está aqui, pode levantar lá na Sabesp desde quando eu tenho minha residência lá, não estou aqui mentindo para ninguém não, estou falando de cabeça erguida, para quem quiser ouvir. Vou dormir onde eu quiser, se eu sair daqui e quiser dormir em Mogi, na casa da minha irmã, eu não posso? Se eu quiser dormir, como já falei, em Caraguá, eu não posso? Se eu quiser dormir em Santa Branca, eu não posso? Alguém vai me impedir de ir lá? Desde que eu tenha residência fixa eleitoral aqui município, posso ir em qualquer lugar que não vai acontecer nada. Inclusive, já falei na sessão passada, que esse Prefeito, é sobrinho do Vereador (Sebastião), foi na minha casa sim em Santa Branca, e ele (Vereador Sebastião) também foi; comeu e bebeu lá na minha casa e, no outro dia, estava representando igual está representando agora aqui. Então considero-o Judas, mas, o Judas, eu vou mais longe, tá na Bíblia, o Judas se arrependeu, ele foi lá e até se enforcou, mas, esse Prefeito não fez nada disso e criou discípulo para fazer a mesma coisa, entendeu? Ele não está fazendo, mas, está mandando o tio fazer. Mas isso, pode encaminhar se quiser, tem o Fórum aqui, eu vou de cabeça erguida lá e mostro a minha residência e quero ver o que a Justiça vai falar. Vai falar a lei que me permite. E já foi feito nesta Casa aqui, quando o ex-Presidente, o Claudinei tomou todas as providências, eu trouxe para ele o endereço, trouxe tudinho, e o que ele pode fazer, nada. É direito meu de ir a qualquer lugar, de ir e vir, já disse, mais uma vez, está criando “pelo em ovo”, tem coisa escondidinha por aí e não querem que eu fale nada do que está se passando na cidade. Essas obras superfaturadas, nada querem que eu fale, eles queriam que eu ficasse aqui calado, e perguntassem, o que o Senhor almoçou tal dia, ah não sei, faz bastante tempo. Pelo amor de Deus, não é tanto tempo que não dê para saber o que a pessoa almoçou ou não, é setembro, pelo amor de Deus, não vamos “tapar o sol com a peneira”, “não vamos jogar sujeira debaixo do tapete” e dizer que não está acontecendo nada. É o que está acontecendo aqui. Vejam os senhores o que aconteceu com a Vereadora (Deise) aqui, estão querendo brindar o Vereador também, como a Vereadora foi brindada, e vou falar mais uma coisa aqui, que até a TV Diário está aqui.” Neste momento, o tempo regimental de cinco minutos foi esgotado e, imediatamente, o orador requereu então a palavra como Líder de Bancada. O **SR. PRESIDENTE** esclareceu que o prazo para usar a palavra como Líder era de cinco minutos, quando o **Ver. Sérgio dos Santos** esclareceu que o requeria, pois, até então, usou da palavra porque o Ver. Sebastião tinha citado seu nome, e agora, continuaria a falar mas como Líder de Bancada. Sendo seu pedido deferido, manifestando-se agora como **Líder de Bancada**, o **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** iniciou dizendo o que segue transcrito: “Vou mais longe, olha o caso que aconteceu com a Vereadora (Deise), ela foi punida com dois meses. E o Senhor Prefeito, o que aconteceu com ele? Nada, brindaram o Senhor Prefeito aqui nesta Casa, passaram a mão na cabeça dele, e todo mundo sabe que, na entrevista com a TV Diário, ele falou deste jeito, está lá a gravação:





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 07ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de Abril de 2012

FL. 13

“esta viagem já estava programada faz tempo”. Porque Vereador nenhum pode sair daqui, subir no Setor de Obras e solicitar um carro, de jeito nenhum, não tem autorização e não tem autoridade para isso. Só pode quando o Prefeito autoriza. Quem autoriza na Prefeitura? É o Prefeito. Quem autoriza aqui na Câmara? É o Presidente. Então, ela não saiu sem ordem não, ela foi autorizada pelo Senhor Prefeito, igual consta na defesa dela, que o Prefeito autorizou, e está lá na televisão (gravação de entrevista pela TV Diário) que o Prefeito autorizou, que esta viagem estava marcada. E não vai acontecer nada para o Senhor Prefeito? Nada? Só aconteceu dois meses de suspensão para a Vereadora e vamos deixar por isso mesmo? Vamos esconder aqui e vamos esconder aqui e ali que já vai passar? Eu acho que nós deveríamos sentar e reunir para dar uma punição para o Senhor Prefeito também, porque ele mandou, está até no depoimento da Vereadora. Eu tenho todo processo da Vereadora, está comigo, ela foi autorizada pelo Senhor Prefeito e, até agora, eu vejo que esta Casa não tomou nenhuma providência, mas, vou tomar também, porque “não tenho rabo preso com ninguém”, vou pedir a punição ao Senhor Prefeito devido a ele ter mandado. Muito obrigado, Senhor Presidente e, com certeza, vou fazer a minha parte, como fiscalizador e quero dizer aqui, “não tenho rabo preso com ninguém”, falo aqui o que eu bem entender, falo perante a lei, não estou mentindo, não estou fazendo nada de errado, é isso que eu tenho a dizer, e continuo dormindo em Santa Branca, muito obrigado.” Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 09 de Abril de 2012.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e \_\_\_\_\_ em Sessão Ordinária, realizada em 16 de Abril de 2012.